

## COLUNA DO IBRI

# Novas companhias ampliam papel estratégico de RI

A marcante retomada do processo de abertura de capital pelas companhias que chegam à Bovespa dentro dos padrões de governança corporativa, os indicadores favoráveis ao crescimento econômico e o ambiente regulatório bem desenhado fazem do ano de 2004 um momento especial para o mercado de capitais brasileiro. Com indícios do início de um novo ciclo de desenvolvimento, agora diferenciado dos anteriores na história econômica do Brasil graças à existência de regras de transparência e a adoção das melhores práticas de governança corporativa nas companhias abertas, a perspectiva é que haja uma mudança efetiva de condições para a expansão do mercado de capitais. O que representa também a abertura de novos horizontes profissionais na área de Relações com Investidores (RI), como temos visto inclusive com a valorização crescente de Gerentes e Diretores de RI pelas companhias que estrearam no mercado. São empresas que procuram o caminho da ética e da transparência para financiar seu crescimento junto aos investidores.

Entre essas companhias, os casos mais destacados mostram que a adoção das boas práticas de governança já é uma realidade e isso inclui, indiscutivelmente, a consciência da importância de uma atuação correta no relacionamento com os investidores. "Case" de sucesso que já virou referência no mercado nacional e também junto aos investidores internacionais, a Natura preparou com grande antecedência sua estréia na Bovespa, dentro dos critérios do Novo Mercado, seguindo todas as recomendações dos especialistas em governança para obter resultados favoráveis. Como resultado, quando chegou ao momento de sua oferta inicial, em maio deste ano, havia criado o ambiente ideal para uma colocação bem-sucedida, como de fato ocorreu.

A CCR, que fez sua oferta inicial em 2002, já nasceu com a vocação para fazer parte do mercado de capitais. A natureza de seu negócio, que é a prestação de serviços públicos por empresa privada, com propósito específico, direcionou a companhia para as melhores práticas de governança corporativa. Desde a sua criação, a CCR seguiu rigorosamente todos os passos para abrir seu capital, que aconteceu em 1º de fevereiro de 2002. A opção por inaugurar o Novo Mercado foi natural, pois a CCR utilizava as melhores práticas da boa governança corporativa então, muito pouco foi necessário para ingressar no Novo Mercado da Bovespa.

Em 2004, Natura, ALL, Gol, Sabesp, CPFL Energia, Grendene, DASA e Porto Seguro fizeram movimentos que marcaram a expansão do trabalho de RI junto ao mercado. A expectativa é que comece a crescer inclusive o movimento de abertura de capital das subsidiárias no Brasil de algumas multinacionais que já têm se manifestado a respeito, como a EDP. Tudo isso tenderá, sem dúvida, a ampliar a necessidade de um trabalho sério e responsável de Relações com Investidores, até porque o acionista brasileiro exigirá cada vez mais respeito aos seus direitos.

Para o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), é inegável que o novo projeto de Mercado de Capitais que se desenha no País, afinado com os padrões globais de respeito a todos os acionistas, exige o aperfeiçoamento profissional dos RI e sua atuação estratégica dentro das companhias. O ano de 2005 trará sem dúvida um grande número de novas operações de oferta inicial e de ampliação de emissões, atingindo um espectro de empresas de portes variados. Para atender adequadamente às condições de transparência, será vital abrir espaço para departamentos de RI bem estruturados e qualificados. Os exemplos de 2004 estão aí e devem ser aproveitados pelas empresas que pretendem captar recursos junto ao mercado de maneira séria e responsável.

### Sede do IBRI

Rua XV de Novembro, 233 - 4º andar - São Paulo / SP  
Fone (11) 3106-1836  
E-mail: [ibri@ibri.com.br](mailto:ibri@ibri.com.br)  
[www.ibri.com.br](http://www.ibri.com.br)